



TERMO DE REFERÊNCIA PADRÃO Nº 48/CRF/SUGF/SEMA/MT (Janeiro/2025)

Objeto: Autorização para Coleta e Transporte de Material Botânico.

Termo de referência para solicitação de autorização para coleta e transporte de material botânico em áreas destinadas à supressão de vegetação, em propriedades devidamente licenciadas, exclusivamente no território do Estado de Mato Grosso. A seguinte autorização tem a finalidade de autorizar a coleta e transporte de material botânico, para fins científicos, didáticos, manejo, levantamento, monitoramento e resgate.

1. Informações Gerais:

Apresentar requerimento padrão da SEMA, assinado pelo interessado ou seu representante legal.

Apresentar a documentação pertinente ao empreendimento, empreendedor e equipe técnica conforme o Termo de Referência Padrão nº 01/SUGF/SEMA/MT (do item 1 ao 2).

Apresentar cópia da guia de recolhimento da taxa de serviços da SEMA, e comprovante de quitação da mesma.

A anotação de responsabilidade técnica (ART), deverá estar assinada pelo profissional legalmente habilitado (coordenador e demais profissionais, quando houver), constando obrigatoriamente na descrição da atividade profissional, bem como o tipo de atividade que será executada (coleta, transporte, manejo).

A validade da Autorização será de até 01 (um) ano, baseando-se no cronograma apresentado ou na validade da ART.

O relatório final deverá ser apresentado no processo de Diagnóstico Ambiental ou EIA/RIMA.

A itemização do projeto de autorização deverá obedecer rigorosamente à proposta por este Termo de Referência, salvo alterações identificadas e justificadas.

2. Solicitação para Coleta e Transporte de Material Botânico

2.1 Objetivos da coleta botânica;

2.2 Cronograma de coleta botânica;

2.3 Carta Imagem com coordenadas dos pontos de amostragem na área de influência direta e indireta do empreendimento, englobando as diferentes formações florestais, savânicas e campestres, principalmente as formações associadas aos cursos d'água;

2.4 Croqui indicando as vias de acesso às áreas de coleta botânica;

2.5 Destino do material botânico coletado: o material deverá ser depositado em herbários com registro na Rede Brasileira de Herbários (RBH), com a anuência da instituição onde o material será depositado;

2.6 Declaração de aceite da instituição para depósito de material botânico (anexar ao processo).

3. Coleta Botânica

3.1 Planejamento da Coleta Botânica;

3.1.1 Recursos humanos e materiais;

3.1.2 Método de amostragem / Metodologia de coleta botânica;

3.1.2.1 Qualitativo: observação direta ou transecto;

3.1.2.2 Quantitativo: parcelas ou quadrantes;

3.1.3 Definição dos parâmetros medidos e avaliados;

3.1.4 Intensidade ideal de amostragem em cada fitofisionomia;

3.1.5.1 Qualitativo: número mínimo de 10 (dez) pontos para observação direta ou 5 (cinco) transectos de 100 metros, por formação amostrada;

3.1.5.2 Quantitativo: área mínima de 1 hectare por formação amostrada;



- 3.1.5 Tamanho e forma das unidades amostrais;
- 3.1.6 Cálculos estatísticos adotados na análise dos dados primários;
- 3.1.7 Ficha de campo de cada amostra de material botânico coletada;
- 3.1.8 Coordenadas geográficas dos pontos amostrados;

4. Resgate de Material Botânico

- 4.1 O resgate da flora selecionada será feito através da coleta de material de propagação das espécies de interesse, seja ele material reprodutivo (frutos e sementes) e/ou vegetativo (estacas) e também através da coleta e transplante de plantas inteiras, o que será feito apenas para as plantas epífitas.
- 4.2 A finalidade do material resgatado: recuperação de áreas degradadas pelo empreendimento ou doação para instituição de pesquisa. No caso de doação, os frutos e sementes deverão ser encaminhados para bancos de germoplasma e de epífitas para coleções vivas.

5. Resultados

- 5.1 Os resultados da coleta e resgate de material botânico deverão ser apresentados no relatório de atividades.
- 5.2 Relatório das Atividades
 - 5.2.1 Caracterização do ambiente encontrado na área de influência, com descrição dos tipos de habitat encontrados, incluindo tipologia florestal (IBGE, 1992), áreas antropizadas como pastagens, plantações e outras áreas manejadas. Os tipos de habitats deverão ser mapeados com indicação dos seus tamanhos em termos percentuais e absolutos, além de indicar os pontos amostrados.
 - 5.2.2 Nº de amostras coletadas/espécies total;
 - 5.2.3 Esforço e eficiência amostral, parâmetro de riqueza e abundância de espécies, índice de diversidade e demais análises estatísticas pertinentes por formação inventariada em cada área amostrada;
 - 5.2.4 Estabilizador da curva coletor
 - 5.2.5 Lista dos táxons coletados por coordenadas e ordenada por Família, gênero e espécie, indicando o habitat, destacando as espécies endêmicas, as consideradas raras e as não descritas previamente para a área estudada ou pela ciência, as de importância econômica, as potencialmente invasoras, e as que constem nas listas oficiais de espécies ameaçadas de extinção;
 - 5.2.6 Apresentar lista dos táxons identificados e ou coletados conforme tabela em anexo em meio impresso e em forma de planilha eletrônica;
 - 5.2.6 Indicação, com base nos dados primários e secundários, de espécies a serem utilizadas na revegetação das margens dos cursos d'água da região;
 - 5.2.7 Documento da instituição científica (Herbário) comprovando entrega de amostras;
 - 5.2.8 Identificação do(s) pesquisador (es) responsáveis pela identificação do material botânico
 - 5.2.9 Anexo digital com lista dos dados brutos do registro de todas as espécies – forma de registro, local georreferenciado, habitat e coletor;
- 5.3 O relatório contendo os resultados primários e secundários deverá ser protocolado na SEMA em uma via impressa e uma via digital.

6. Referências bibliográficas.

Listar todas as referências bibliográficas utilizadas, mencionadas no texto, contendo no mínimo as informações referentes ao autor, título, origem, ano e demais dados, que permitam o acesso à publicação.



Anexo 1. Relação de espécies vegetais coletadas, ordenadas por família segundo sistema APG III.
ANEXO I - Formulário de Solicitação da coleta e transporte de material botânico.

1 – INTERESSADO	
Razão Social:	CNPJ:
Nome:	CPF:
Endereço para correspondência:	
Município:	CEP:
Telefone:	E-mail:

2 – COORDENADOR/ORIENTADOR DO PROJETO	
Nome:	
Profissão:	
Identidade Profissional:	ART:
Telefone:	E-mail:

3 – TÍTULO DO PROJETO

4 – FINALIDADE(S)
<input type="checkbox"/> Levantamento <input type="checkbox"/> Resgate <input type="checkbox"/> Monitoramento <input type="checkbox"/> Manejo

5 – N° do PROCESSO (caso esteja vinculado ao licenciamento ambiental)	N°:
-----------------------------------------------------------------------	-----

6 - LOCAIS DE AMOSTRAGEM (Coordenadas Geográficas em <i>Datum</i> SIRGAS-2000)						
Família	Espécie	Categoria Intraespecífica	Hábito de crescimento	Coordenadas Geográficas	Tipologia Vegetação	N° Registro Herbário